



18 2015

novembro

Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

Kit – UM em cada CINCO

**UMA HISTÓRIA DE
ADORMECER NOVA PODE
EVITAR O SEU PIOR
PESADELO.**

A Regra "Aqui ninguém toca" ensina à criança as partes do corpo que os outros não devem tocar. Esta nova história de adormecer ajuda a explicar esta regra de forma simples. Para encomendar ou descarregar o livro, visite o sítio Web: www.aquinguemtoca.org.
Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos seus filhos.

PRIMEIRA 171211 - Informação: Portugal - © Conselho da Europa - CPTT



Construir uma Europa para e com as crianças

Segundo a Unicef a chamada “indústria do sexo” explora cerca de dois milhões de crianças anualmente.

Mais de um milhão de imagens de 10000 a 20000 crianças vítimas de abusos sexuais circulam na internet.

Poucas crianças são identificadas. As outras são anónimas e estão abandonadas e provavelmente ainda são vítimas de abusos.

Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de abuso sexual ou alguma forma de violência sexual. Pode acontecer a qualquer criança, independentemente do género, idade, cor de pele, classe social ou religião. Os agressores são frequentemente, pessoas que a criança conhece e em quem confia, o agressor pode ser inclusivamente uma criança.

A partir de 2015, o dia **18 de novembro** será o **Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças Contra a Exploração e o Abuso Sexual**.

A Campanha “**Uma em cada cinco**” tem como objetivos:

- Aumentar a consciência pública acerca da exploração e abuso sexual de crianças e da necessidade de impedir tais atos.
- Facilitar a discussão sobre a proteção de crianças contra a exploração e abuso sexual.
- Ajudar a prevenir e eliminar a estigmatização da vítima.

Para quem é o Dia Europeu?

É destinado às crianças e a todos os que interagem com as crianças.

Ninguém te pode tocar por baixo da roupa interior.

Esta é a regra “Aqui ninguém toca”.

Uma criança não se deve deixar tocar nas partes do corpo normalmente cobertas pela roupa interior, assim como não deve fazer aos outros.

Se alguém o fizer, devem contar a um adulto de confiança.

Não devem guardar segredo.



Conselho Europeu no âmbito da Campanha “uma em cada cinco” de combate à violência sexual contra crianças.

www.coe.int/oneinfive
www.aquininguemtoca.org

18 **2015**
novembro

Dia Europeu sobre a
Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual
e o Abuso Sexual

Kit - UM em cada CINCO

O Clube Europeu AEVILELA associou-se a Campanha UM em cada CINCO, para parar a violência sexual contra as crianças.



Construir uma Europa para e com as crianças

“Aqui ninguém toca” tem 5 princípios importantes:

1. O teu corpo é só teu.

Deve ensinar-se às crianças que elas são donas do seu próprio corpo e que ninguém lhes pode tocar sem a sua autorização.

2. Contacto físico bom e contacto físico mau.

Ensinar às crianças que não devem aceitar que outros lhe vejam ou toquem nas partes íntimas do corpo ou que lhes peçam para ver ou tocar no de outras pessoas.

Contudo, devem explicar que, em determinadas situações. Alguns adultos (médicos, pais, educadores) podem precisar de lhes tocar, mas as crianças devem ser encorajadas a dizer “Não” sempre que se sintam incomodadas.

3. Segredos bons e Segredos maus.

Todos os segredos que geram medo, ansiedade, tristeza não são bons, logo não devem ser guardados, devem ser contados a um adulto de confiança.

4. Prevenção e proteção – responsabilidade dos adultos.

Compete aos adultos ajudar as crianças no seu dia-a-dia, é da sua responsabilidade prevenir a violência sexual.

5. Outras indicações úteis e complementares à regra “Aqui ninguém toca”.

- Informar e divulgar. As crianças devem ser encorajadas a selecionar os adultos em quem possam confiar.
- Agressores conhecidos. Devem ensinar as crianças a contar aos pais sempre que alguém oferece presentes, lhes pede para guardar segredo ou tente passar tempo com elas a sós.
- Agressores desconhecidos. Ensinar a nunca entrar num carro com desconhecidos, nem aceitar presentes.
- Ajuda. As crianças devem saber que existem profissionais que as podem ajudar.
- Quem pode ser punido?
- Qualquer pessoa que cometa um dos delitos definidos na Convenção pode ser processado judicialmente. Quanto aos delitos mais graves, mesmo que o ato seja cometido no estrangeiro, num país no qual o mesmo comportamento não tenha sido criminalizado, o autor do mesmo pode ser processado, quando regressar ao país de que tem a nacionalidade. Esta medida inscreve-se na luta contra o fenómeno do turismo sexual infantil.



Conselho Europeu no âmbito da Campanha “uma em cada cinco” de combate à violência sexual contra crianças.
www.coe.int/oneinfive
www.aquininguemtoca.org

18 **2015**
novembro

Dia Europeu sobre a
Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual
e o Abuso Sexual

Kit - UM em cada CINCO

O Clube Europeu AEVILELA associou-se a Campanha UM em cada CINCO, para parar a violência sexual contra as crianças.



Construir uma Europa para e com as crianças

Materiais de trabalho

1. O livro «Kiko e a Mão»

Esta história de adormecer explica a Regra “Aqui ninguém toca” às crianças. Leia-a aos seus filhos para que aprendam a diferença entre o contacto físico bom e o contacto físico mau.

2. As Regras «Aqui ninguém toca»

Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de violência ou abuso sexual. Ajude a impedir que a sua criança seja uma vítima. Ensine-lhe a Regra “Aqui ninguém toca”.

3. Conjunto de Posters

4. SPOT «Kiko e a Mão»

Vídeo que posso ser descarregado em:

<https://drive.google.com/file/d/0BzJacsdhUXzAMUp5THFQMjRyU2c/view?usp=sharing>

18 **2015**
novembro

**Dia Europeu sobre a
Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual
e o Abuso Sexual**

Kit - UM em cada CINCO

O Clube Europeu AEVILELA associou-se a Campanha UM em cada CINCO, para parar a violência sexual contra as crianças.

KIKO E A MÃO



COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE



KIKO E A MÃO





Aqui está Kiko.

E ao lado de Kiko está a sua amiga, a Mão.

“Mas como é que uma simples mão pode ser minha amiga?”
pergunta Kiko.

“Já vais descobrir,” responde a Mão.

“Olá, Mããão! Quero voar mas não tenho asas!” diz Kiko.





“Não te preocupes, Kiko,” responde a Mão.
“Eu sou o teu avião. Podes embarcar,
porque estou quase a partir.”

Ali vão eles: VRUUMMMMM...

“Olá, Mããã! As minhas pernas querem dançar, mas não tenho música!” diz Kiko.

“Não te preocupes, Kiko,” responde a Mão.

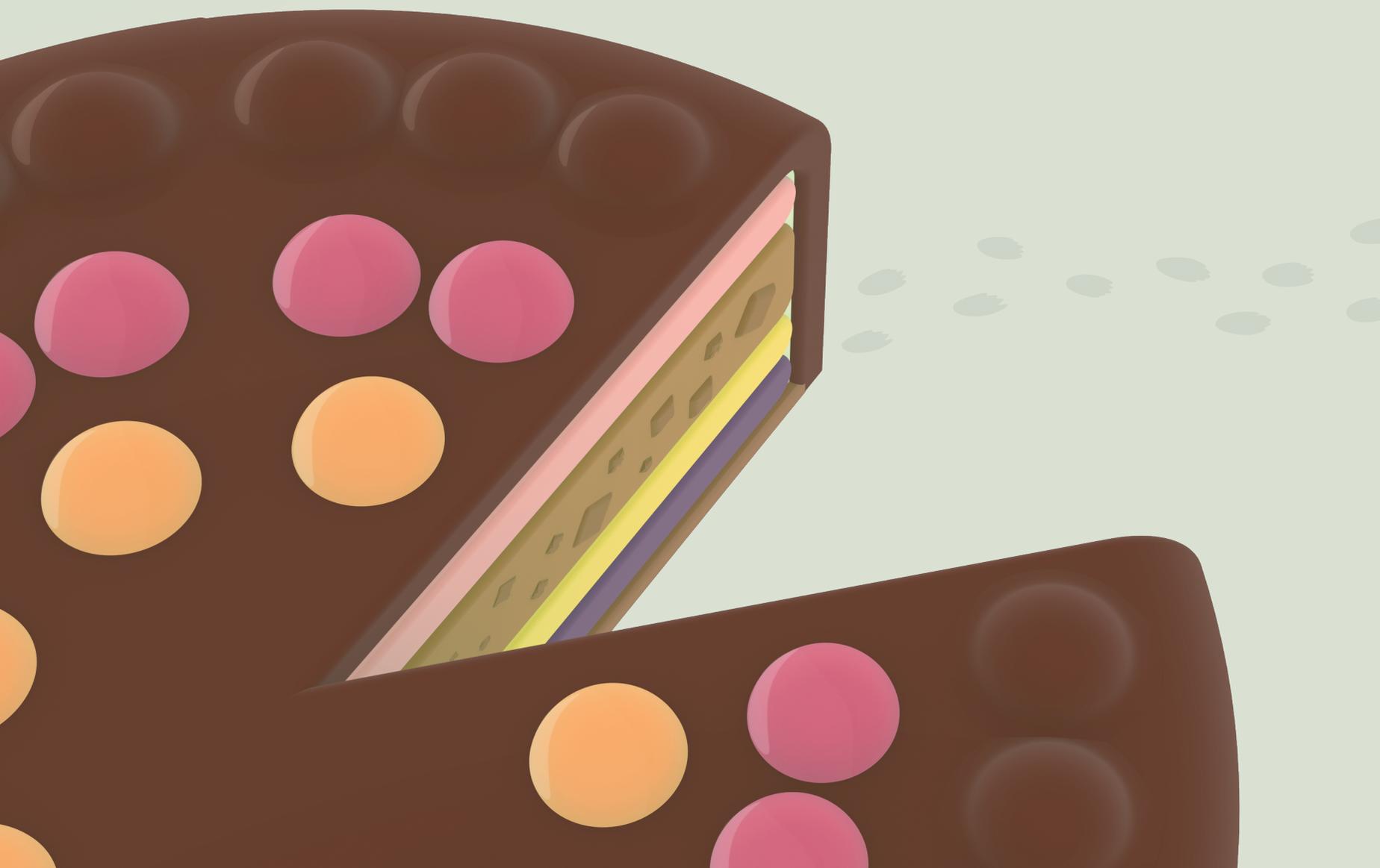
“Faço eu a música. Tenho um piano e os meus dedos sabem pôr as teclas a cantar!”

PLIM, PLOM, PLIM, canta o piano.





“Olá, Mããão! Eu queria comer um docinho...
mas não sei qual!” diz Kiko.





“Não te preocupes, Kiko. Eu faço um para ti!” responde a Mão. “Queres um bolo de maçã, um bolo de chocolate, um bolo de iogurte ou um bolo de banana?”

“Quero um bolo ... de maçã, chocolate, iogurte e banana!” grita Kiko.

“NHAM, NHAM, NHAM.”

A large, stylized hand with a pink and orange striped cuff and a purple and blue striped sleeve reaches down from the top of the page. The hand is positioned as if about to touch the head of a small green character.

“Olá, Mããão! Gostava de jogar à apanhada, mas não consigo jogar sozinho!” diz Kiko.

“Não te preocupes, Kiko,” responde a Mão.
“Eu jogo contigo!”

“Posso tocar no teu cabelo?“,
pergunta a Mão.

“Sim, claro!“, responde Kiko.

A small, round green character with large dark eyes and a pink mouth is sitting on the ground. It is wearing a blue and white striped shirt with a yellow collar. The ground is covered with small, colorful pebbles in shades of orange, purple, and blue.



“Posso tocar no teu nariz?” pergunta a Mão.

“Sim, claro!” responde Kiko.

“Posso tocar na tua mão?”
pergunta a Mão.

“Sim, claro!”
responde Kiko.



“Posso tocar-te por baixo da tua roupa interior?”
pergunta a Mão.

“NÃO!” grita Kiko.

“NÃO PODES!”

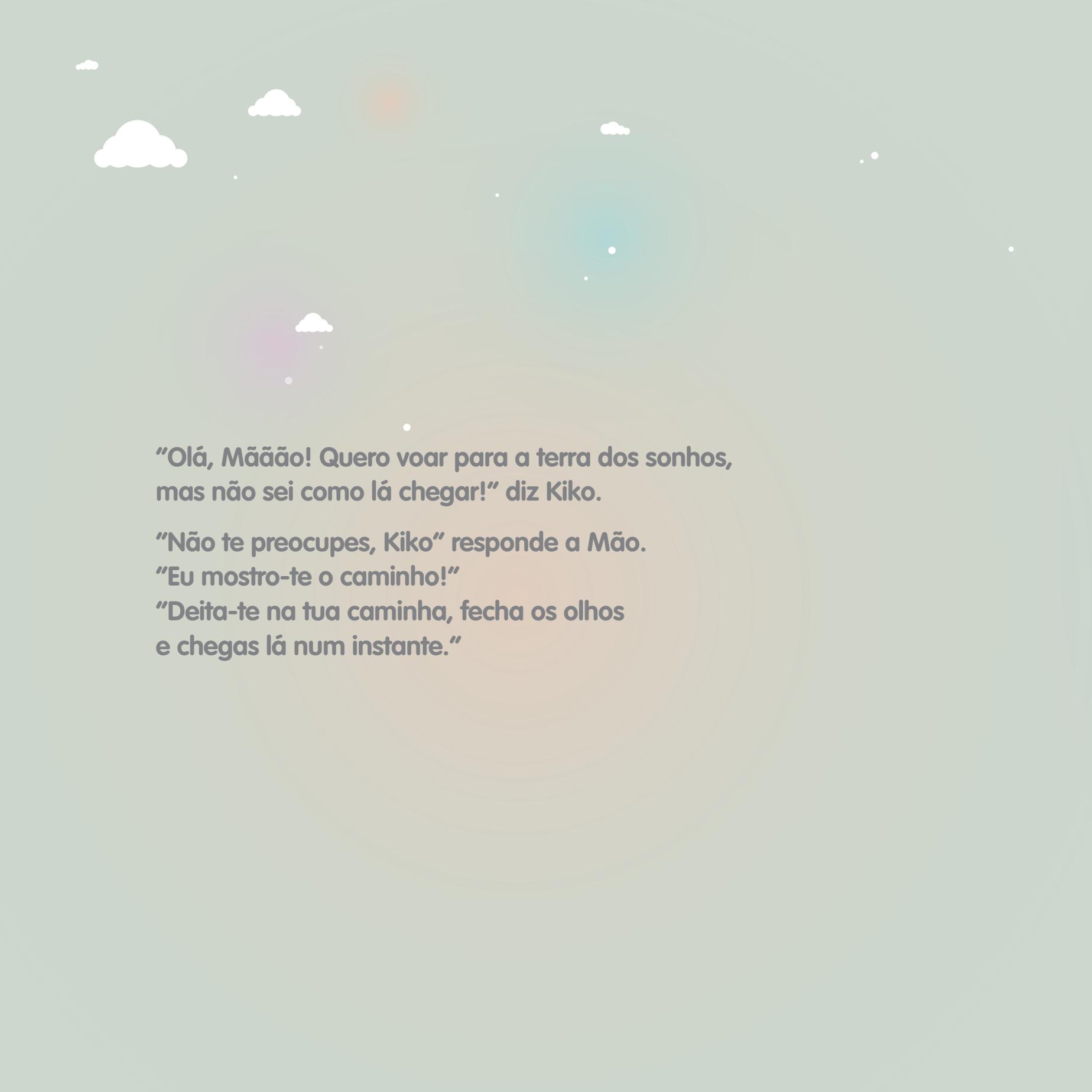


“Muito bem, Kiko,” diz a Mão.

“Ninguém te pode tocar por baixo da roupa interior.
Esta é a Regra “Aqui ninguém toca”.

• E se alguém o fizer, deves contar a um adulto
de confiança. Não guardes segredo!”





“Olá, Mããão! Quero voar para a terra dos sonhos, mas não sei como lá chegar!” diz Kiko.

“Não te preocupes, Kiko” responde a Mão.

“Eu mostro-te o caminho!”

“Deita-te na tua caminha, fecha os olhos e chegas lá num instante.”



Kiko adormeceu: ZZZZZZZZZ...

Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de violência sexual ou abuso sexual.
Este livro foi produzido pelo Conselho da Europa no âmbito da Campanha «UMA em CINCO»
de combate à violência sexual contra crianças.

Council of Europe campaign
to stop sexual violence
against children



uma
em cinco

Campanha do Conselho da Europa
para acabar com a violência
sexual contra as crianças

www.coe.int/oneinfive

© 2013 Todos os direitos reservados – PRT

Conceito: Grey Amsterdam

Produtora: Not to scale

Ilustrações: Punga

Agradecimentos a Rikky Schrever e Manon Sikkkel.





Comité Económico e Social Europeu



uma
em cinco

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE

Esta história de adormecer explica a Regra “Aqui ninguém toca” às crianças. Leia-a aos seus filhos para que aprendam a diferença entre o contacto físico bom e o contacto físico mau. Para saber mais sobre este assunto, visite o sítio Web www.aquinguemtoca.org



ENSINE A REGRA “AQUI NINGUÉM TOCA” AOS SEUS FILHOS
www.aquinguemtoca.org

Ensine a Regra “Aqui ninguém toca” aos seus filhos.

Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de violência ou abuso sexual. Ajude a impedir que a sua criança seja uma vítima. Ensine-lhe a Regra “Aqui ninguém toca”.

A Regra “Aqui ninguém toca”



A Regra “Aqui ninguém toca” é um guia simples para ajudar os pais a explicarem aos seus filhos que partes do corpo não devem ser tocadas por outras pessoas, como reagir se isso acontecer e onde procurar ajuda.

O que é a Regra “Aqui ninguém toca”? É simples: uma criança não se deve deixar tocar nas partes do corpo normalmente cobertas pela roupa interior assim como não o deve fazer aos outros.

Este guia ajuda também a explicar às crianças que são elas as donas do seu corpo e que existem segredos bons e maus, assim como contactos físicos bons e maus.

Como ensinar a Regra “Aqui ninguém toca”	2
Porquê a Regra “Aqui ninguém toca”	5
O que fazer se suspeitar de abuso	6
Onde encontrar material e informação	7

Como ensinar a Regra “Aqui ninguém toca”?

A Regra “Aqui ninguém toca” foi criada para ajudar os pais e os educadores a começarem a falar sobre este tema com as crianças e pode ser uma ferramenta muito eficaz para prevenir o abuso sexual.

A Regra “Aqui ninguém toca” inclui 5 princípios importantes.

1. O teu corpo é só teu

Deve ensinar-se às crianças que elas são donas do seu próprio corpo e que ninguém lhes pode tocar sem a sua autorização. É preciso falar de forma aberta e direta com as crianças, enquanto estas são pequenas, sobre a sexualidade e as zonas íntimas do corpo, empregando os nomes corretos para os órgãos genitais e outras partes do corpo. Ao fazer isso, estamos a ajudar as crianças a compreenderem o que não é permitido. As crianças podem recusar que as pessoas as beijem ou toquem, mesmo que sejam pessoas de quem elas gostam. É necessário ensinar-lhes a dizer «Não», de forma imediata e firme, a contactos físicos impróprios, bem como a fugir de situações perigosas e a contar o que se passou a um adulto de confiança. É importante dizer às crianças que elas devem insistir até que alguém leve o assunto a sério.

Neste livro, a Mão pede sempre autorização a Kiko para lhe tocar, e Kiko dá-lha. Mas quando a Mão pergunta a Kiko se lhe pode tocar por baixo da roupa interior, Kiko responde: «Não!». Os pais ou os educadores podem aproveitar esta parte da história para explicar às crianças que podem dizer «Não» a qualquer momento.

2. Contacto físico bom e contacto físico mau

As crianças nem sempre sabem o que é um contacto físico aceitável e um contacto físico inaceitável. Ensine ao seu filho que não deve aceitar que os outros lhe vejam ou toquem nas partes íntimas do corpo ou que lhe peçam para ver ou tocar nas de outra pessoa. A Regra “Aqui ninguém toca” ajuda as crianças a estabelecerem uma fronteira evidente e fácil de memorizar: a roupa interior. Também ajuda os adultos a começarem a falar sobre este tema com os filhos. Certifique-se de que as crianças sabem pedir ajuda a um adulto de confiança, sempre que tenham dúvidas sobre o comportamento de uma determinada pessoa.

No livro, Kiko recusa que lhe toquem por baixo da roupa interior. Os pais podem explicar aos filhos que, em determinadas situações, alguns adultos (como os educadores, os próprios pais ou os médicos) podem precisar de lhes tocar, mas as crianças devem ser encorajadas a dizer «Não» sempre que se sintam incomodadas.



3. Segredos bons e segredos maus

O segredo é a principal tática dos agressores. Por este motivo, é importante ensinar a diferença entre segredos bons e segredos maus e criar um clima de confiança. Todos os segredos que geram ansiedade, desconforto, medo e tristeza não são bons e não devem ser guardados. Pelo contrário, devem ser contados a um adulto de confiança (pais, professores, polícias, médicos).

No livro, a Mão encoraja Kiko a denunciar as pessoas que lhe queiram tocar de forma imprópria. Esta parte da história pode ser aproveitada para ensinar às crianças a diferença entre um segredo bom (por exemplo, uma “festa surpresa”) e um segredo mau (situações que causam tristeza e ansiedade). Os pais devem encorajar os filhos a contar-lhes os segredos maus.

4. Prevenção e proteção – Responsabilidade dos adultos

Quando sujeitas a abusos, as crianças sentem vergonha, culpa e medo. Os adultos devem evitar criar tabus sobre a sexualidade e garantir que as crianças sabem a quem se dirigir se estiverem preocupadas, ansiosas ou tristes. Por vezes, as crianças sentem que alguma coisa está mal. Os adultos devem estar atentos e recetivos aos sentimentos e comportamentos das crianças. Existem muitas razões que justificam que uma criança recuse contacto com outro adulto ou outra criança, e esta recusa deve ser respeitada. As crianças devem sempre sentir que podem falar com os seus pais sobre este assunto.

No livro, a Mão é amiga de Kiko. Compete aos adultos ajudar as crianças no seu dia-a-dia. Também é da sua responsabilidade prevenir a violência sexual. É importante que não sejam as crianças a carregarem esse peso sozinhas.





5. Outras indicações úteis e complementares à Regra "Aqui ninguém toca"

Informar e divulgar

As crianças devem saber identificar quais os adultos que podem fazer parte do seu círculo de confiança. Devem ser encorajadas a selecionar adultos em quem possam confiar e que estejam dispostos a ouvir e ajudar. Do círculo de confiança, apenas um membro deve viver com a criança, o outro não deve fazer parte do núcleo familiar. As crianças devem saber como procurar a ajuda deste círculo de confiança.

Agressores conhecidos

Na maior parte dos casos, o agressor é uma pessoa que a criança conhece. É especialmente difícil para uma criança pequena perceber que uma pessoa conhecida a pode sujeitar a abusos. Lembre-se que os agressores utilizam estratégias de aliciamento para ganharem a confiança das crianças. Em casa, a regra de ouro para as crianças deve ser contar aos pais sempre que alguém lhes ofereça presentes, lhes peça para guardar segredos ou tente passar tempo com elas a sós.

Agressores desconhecidos

Em alguns casos, o agressor é desconhecido. Ensine aos seus filhos regras simples sobre o contacto com estranhos: nunca entrar num carro com um desconhecido nem dele aceitar presentes ou convites.

Ajuda

As crianças devem saber que existem profissionais que os podem ajudar (professores, assistentes sociais, médicos, psicólogo da escola, polícia), bem como linhas de ajuda para as quais as crianças podem ligar para pedir conselhos.

Porquê a Regra “Aqui ninguém toca”?

Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de alguma forma de violência sexual ou abuso sexual. Pode acontecer a qualquer criança, independentemente do género, idade, cor de pele, classe social ou religião. Os agressores são, frequentemente, pessoas que a criança conhece e em quem confia. O agressor pode ser inclusivamente uma criança.

Ajude a impedir que o seu filho seja vítima deste tipo de violência.

Uma boa comunicação com as crianças é fundamental e implica abertura, determinação, lealdade e um ambiente amigável e seguro.

A Regra “Aqui ninguém toca” pode dar-lhe uma ajuda.

Nunca é demasiado cedo para ensinar a Regra “Aqui ninguém toca” às crianças, porque o risco de abuso existe em qualquer idade.

Mesmo que se sinta desconfortável a falar sobre este tema com os seus filhos, lembre-se de que é provavelmente mais difícil para si, enquanto adulto, do que para uma criança.





O que fazer se suspeitar de abuso?

Se suspeitar que o seu filho foi vítima de abuso, é muito importante que não se zangue com ele. Evite que a criança sinta que fez alguma coisa errada.

Não sujeite a criança a interrogatórios. Pode perguntar-lhe o que aconteceu, quando aconteceu e com quem, mas não deve pedir justificações.

Tente não se mostrar perturbado à frente da criança. As crianças podem sentir-se culpadas e esconder informação.

Tente não tirar conclusões precipitadas com base em informação insuficiente ou pouco clara. Garanta ao seu filho que vai fazer alguma coisa e contacte alguém que possa ajudar, por exemplo, um psicólogo, um educador, um médico, um assistente social ou a polícia.

Em alguns países, foram criados centros e linhas de ajuda destinados a ajudar as crianças vítimas de violência sexual. Estas entidades também lhe podem dar orientações e devem ser contactadas nos casos em que uma criança possa ter sido vítima de violência sexual.

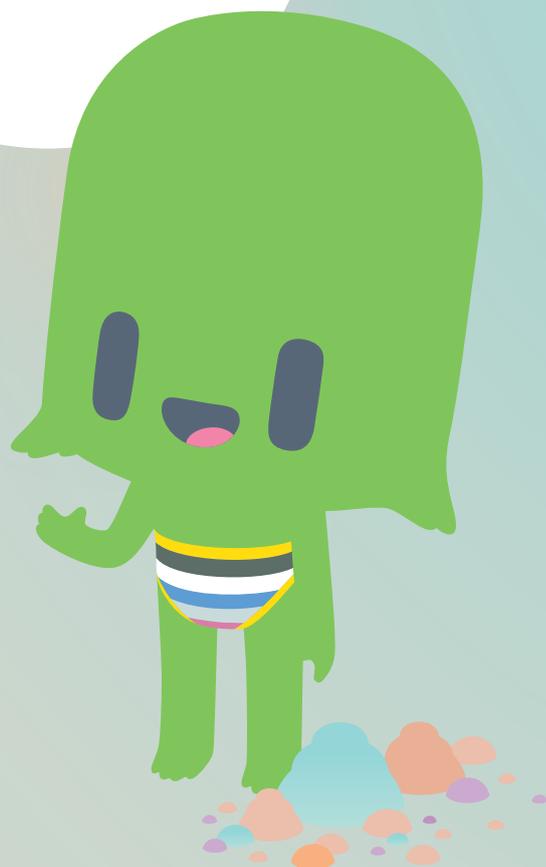
Onde encontrar material e informação?

O Conselho da Europa desenvolveu material para ajudar os pais a ensinar a Regra "Aqui ninguém toca":

- um anúncio televisivo (com desenhos animados),
- um livro destinado a crianças entre os 3 e os 7 anos,
- cartazes e postais.

Todo este material pode ser descarregado no sítio Web:
www.aquininguemtoca.org.

A Regra "Aqui ninguém toca" faz parte da campanha "UMA em CINCO" do Conselho da Europa para combater a violência sexual contra as crianças. Para mais informações sobre outras medidas de prevenção e protecção que o Conselho da Europa está a promover, consulte a página Web: www.coe.int/oneinfive.

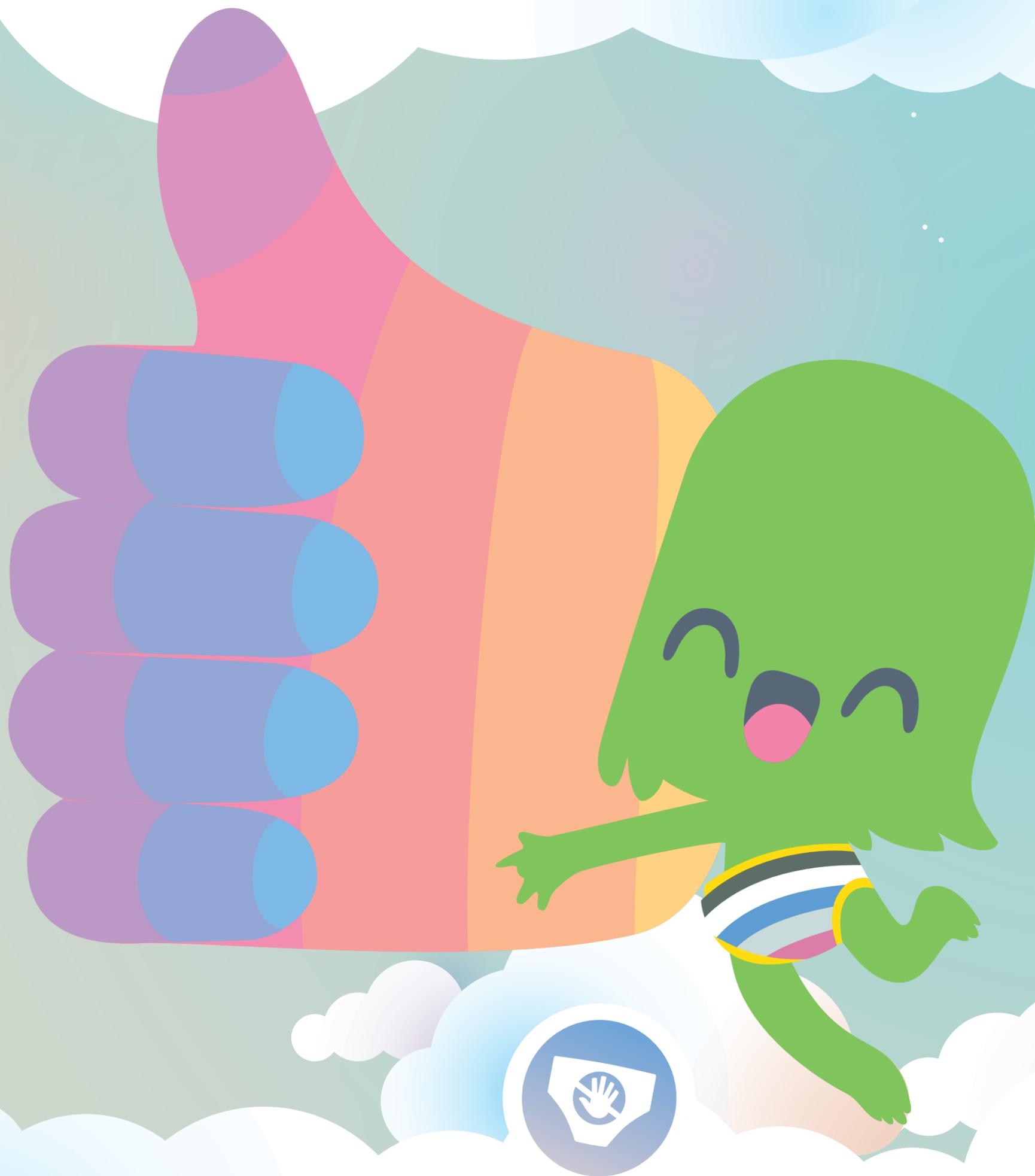


UMA HISTÓRIA DE ADORMECER NOVA PODE EVITAR O SEU PIOR PESADELO.



A Regra "Aqui ninguém toca" ensina à criança as partes do corpo que os outros não devem tocar. Esta nova história de adormecer ajuda a explicar esta regra de forma simples. Para encomendar ou descarregar o livro, visite o sítio Web: www.aquininguemtoca.org.
Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos seus filhos.

**OS SEGREDOS BONS
FAZEM-TE FELIZ.
OS MAUS NÃO.**



Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos
seus filhos. www.aquininguemtoca.org

**FALE COM OS SEUS
FILHOS E FAÇA-OS SENTIR
QUE ELES PODEM FALAR
CONSIGO.**



Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos
seus filhos. www.aquininguemtoca.org



**SE O CONTACTO FÍSICO
TE INCOMODA,
É PORQUE É MAU.**



Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos
seus filhos. www.aquininguemtoca.org

UMA HISTÓRIA DE ADORMECER NOVA PODE EVITAR O SEU PIOR PESADELO.



Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de abuso sexual. Normalmente, o agressor é uma pessoa conhecida. Evite que os seus filhos se tornem vítimas. A Regra "Aqui ninguém toca" ensina à criança as partes do corpo que os outros não devem tocar. Esta nova história de adormecer ajuda a explicar esta regra de forma simples. Para encomendar ou descarregar o livro, visite o sítio Web: www.aquininguemtoca.org

Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos seus filhos.



Comité Económico e Social Europeu



uma
em cinco

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE

OS SEGREDOS BONS FAZEM-TE FELIZ. OS MAUS NÃO.



Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de abuso sexual. Normalmente, o agressor é uma pessoa conhecida. Evite que os seus filhos se tornem vítimas. Explique-lhes a diferença entre os segredos bons e os segredos maus. Ensine-lhes a Regra "Aqui ninguém toca". Esta regra simples mostra à criança as partes do corpo que os outros não devem tocar.

Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos seus filhos.
www.aquininguemtoca.org



Comité Económico e Social Europeu



uma
em cinco

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE



FALE COM OS SEUS FILHOS E FAÇA-OS SENTIR QUE ELES PODEM FALAR CONSIGO.

Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de abuso sexual. Normalmente, o agressor é uma pessoa conhecida. Ouça os seus filhos e esteja atento ao que eles estão a sentir. Evite que os seus filhos sejam vítimas de abusos. Ensine-lhe a Regra da "Aqui ninguém toca". Esta regra simples mostra à criança as partes do corpo que os outros não devem tocar.

Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos seus filhos. www.aquininguentoca.org



Comité Económico e Social Europeu



uma em cinco

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE



SE O CONTACTO FÍSICO TE INCOMODA, É PORQUE É MAU.

Cerca de uma em cada cinco crianças é vítima de abuso sexual. Normalmente, o agressor é uma pessoa conhecida. Ouça os seus filhos e esteja atento ao que estão a sentir. Evite que os seus filhos sejam vítimas de abusos. Ensine-lhes a Regra "Aqui ninguém toca". Esta regra simples mostra à criança as partes do corpo que os outros não devem tocar.

Ensine a Regra "Aqui ninguém toca" aos seus filhos. www.aquininguemtoca.org



Comité Económico e Social Europeu



uma em cinco

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE